

Relações de ensino aprendizagem musical: Um estudo no teatro Musical

Wicked no Colégio Cenecista Dr. José Ferreira

Mariana Faria Scandar

Universidade Federal de Uberlândia
mariana_scandar@yahoo.com.br

Lilia Neves Gonçalves

Universidade Federal de Uberlândia
lilia_neves_2006@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa em andamento que está na fase final e se configura em um estudo de caso sobre o projeto de teatro musical do Colégio Cenecista Dr. José Ferreira, Uberaba-MG, tem como foco as relações de ensino aprendizagem de música que foram estabelecidas a partir da participação de alunos nesse projeto. Mais especificamente, é um estudo sobre a montagem do musical *Wicked* que foi preparado e apresentado no primeiro semestre de 2017 nessa escola. Esta pesquisa tem como fundamento teórico a educação musical como prática social (SOUZA, 2004). O método adotado é o estudo de caso e tem como principal procedimento de coleta de dados a observação. Os resultados parciais indicam que o teatro musical na escola, além de fomentar o conhecimento musical propicia e/ou potencializa relações que ultrapassam as questões musicais, sendo que a participação desses alunos faz com que criem vínculos de amizade, de pertencimento a um grupo e interfira até na autoestima desses alunos.

Palavras-chave: Música na escola, Teatro Musical, relações de ensino/aprendizagem musical.

Introdução

Esta comunicação apresenta uma pesquisa de mestrado em andamento que tem como objetivo geral entender as relações de ensino aprendizagem que acontecem em um projeto artístico de teatro musical realizado no Colégio Cenecista Dr. José Ferreira de Uberaba-MG, mais especificamente no musical *Wicked* apresentado no primeiro semestre do ano de 2017. Além disso, pretende-se entender a estrutura e organização dos processos de ensino aprendizagem envolvidos na montagem (preparação e apresentação) desse Musical, bem como essa instituição como espaço de ensino aprendizagem de música.

Este Colégio é uma escola de educação básica que adotou uma postura em prol da arte que a diferencia das demais da cidade de Uberaba-MG. É uma escola particular que atende a todas as faixas etárias de estudantes: berçário, educação infantil, ensinos fundamental e médio. Mas, além disso, oferece cursos que, geralmente, não fazem parte do currículo de qualquer escola como, por exemplo, música, teatro, circo, dança, artes plásticas etc. Nessa escola a música é componente curricular e tem lugar no ensino da educação infantil até o 5º ano do ensino fundamental. Também são oferecidos cursos livres de vários instrumentos e de canto em horário extra-turno para os alunos de quaisquer idades e séries que se interessarem por participar deles. Ou seja, os alunos podem participar das aulas de música como atividades inclusas na mensalidade, tendo livre escolha dentre os vários instrumentos musicais oferecidos: acordeom, bateria, canto, clarinete, flauta doce, flauta transversal, guitarra, percussão, piano, saxofone, viola e violão. Esses cursos contam com professores com formação específica e estrutura para realização das aulas.

Além das aulas de música, a escola possui grupos musicais, como corais, orquestras, conjunto de flautas, entre outros, e promove apresentações como os musicais e os recitais. Em resumo, pode-se dizer que há uma escola de música funcionando dentro do ambiente de uma escola de educação básica.

O ambiente musical e as apresentações do colégio despertam nos estudantes o interesse pela música e as produções musicais na/da escola têm projeção social, já que atraem, além das famílias dos alunos da escola, a população da cidade. Percebe-se que isso é importante para a autovalorização desses alunos, fato que se constatou nesta pesquisa, no dia a dia através das observações e por meio de pronunciamentos individuais. É possível afirmar que a mobilização da escola em torno da música consiste em uma ação importante na socialização e sociabilidade dos vários segmentos da escola envolvidos, entre alunos, pais, professores e gestores da escola.

Dentre os grupos indicados escolheu-se como objeto empírico desta pesquisa o grupo de teatro musical que se apresenta anualmente desde o ano 2013, mais especificamente o grupo que preparou e apresentou o musical *Wicked*¹ no ano de 2017. Esse

¹*Wicked* O musical é apresentado ao público mostrando um outro lado não contado no conhecido clássico O Mágico de Oz, em uma época anterior à chegada de Dorothy a Oz. *Wicked* conta a história de duas amigas

grupo é composto por alunos que participam das aulas de canto realizadas nesse Colégio. Alunos que participam desse projeto têm perfis e idades diversificados, o mais novo com 10 anos e o mais velho 22 anos.

Educação musical como prática social

Esta pesquisa tem como princípio a música e a educação musical como prática social. Ou seja, trata-se de uma pesquisa na área da educação musical fundamentada em princípios sociológicos. Souza (2004), para explicar como enxerga a educação musical aos olhos da sociologia, cita Anne-Marie Green:

Green considera a música como um objeto complexo por consistir em um fato social total que coloca em jogo e combina aspectos técnicos, sociais, culturais e econômicos. Considerando esse modelo, “que busca ter uma visão do conjunto das relações que se tecem, isto é, entendendo a música como uma realidade social com seus múltiplos aspectos”, a autora acredita que podemos ter uma compreensão mais aguda, mais sensível e mais larga dos fatos musicais (GREEN, 2000, p. 34 apud SOUZA, 2014, p. 15).

Ou seja, no caso desta pesquisa, considera-se os fundamentos sociológicos como um aparato para entender melhor as relações que se tecem entre os alunos a partir das vivências musicais de cada um no processo de preparação e de apresentação do Musical *Wicked*.

Para Kraemer (2000), a educação musical se preocupa com a “apropriação e transmissão da música [...] e trata-se dos efeitos educacionais da música, do desenvolvimento da personalidade através da relação com música, da participação cultural e

improváveis, Elphaba, a Bruxa Malvada do Oeste, nascida com a pele cor verde-esmeralda, que é esperta, ardente e incompreendida, e Glinda, a Bruxa Boa do Norte, que é belíssima, ambiciosa e muito popular. Elas acabam se tornando melhores amigas, mesmo com personalidades opostas e diferentes pontos de vista. Essa megaprodução, que faz rir e chorar, aborda questões como as diferenças físicas e comportamentais, como a rejeição, a aceitação, a amizade, a inveja, o amor e até mesmo a política. *Wicked*, com números e *performances* surpreendentes, mostra que toda história tem diversos pontos de vista e que ser diferente faz da pessoa alguém único e extraordinário. (Fonte: Sinopse retirada do site do Colégio Cenecista Dr. José Ferreira)

das experiências sensitivas” (p. 62), sendo que “sociologia da música examina as condições sociais e os efeitos da música, assim como relações sociais, que estejam relacionadas com a música” (p. 57).

Quando se trata do foco desta pesquisa nas relações que são estabelecidas a partir da participação no projeto artístico “Musical *Wicked*” no Colégio Cenecista Dr. José Ferreira, acredita-se que o pensamento de Souza (2014) é oportuno para subsidiar o entendimento da relação entre o objeto desta pesquisa e a sociologia. Segundo essa autora, “a música faz parte de um processo de socialização, através do qual crianças jovens e adultos criam suas relações sociais, por essa razão, ela apresenta um forte potencial de mobilização e agregação” (SOUZA, 2014, p.16).

Ou seja, é importante atentar para os elos que são estabelecidos no contato das pessoas com a música e como os contextos nos quais essas pessoas estão inseridas têm relação com essas experiências. Segundo Souza (2004, p. 4) é necessário observar o entorno da vida das pessoas para entender suas vivências musicais.

Metodologia

O método utilizado neste trabalho é o estudo de caso, já que consiste na reflexão sobre a relação ensino aprendizagem musical que acontece mediado por relações sociais entre os alunos envolvidos no projeto musical no contexto específico da instituição analisada. Ou seja, esta pesquisa se preocupa em “como” acontece o ensino aprendizagem a partir das relações sociais que ocorrem entre os alunos que participam do referido Musical.

Com base em Schramm (1971), Yin (2015) afirma que a essência do estudo de caso é a “tendência central de [...] iluminar uma *decisão* ou um conjunto de decisões: por que elas são tomadas, como elas são implementadas e com que resultados” (apud YIN, 2015, p. 16).

Segundo Yin (2015, p. 4), quanto mais suas questões procurarem explicar alguma circunstância presente (por exemplo, “como” e “por que” algum fenômeno social funciona) mais o método do estudo de caso será relevante. A importância desse tipo de pesquisa está justamente em mostrar as diferentes nuances do ensino da música, “observando as

influências sociais, instituições e grupos” (KRAEMER, 2000, p. 56), entretanto, sem afirmar que em outros casos aconteceria de forma semelhante.

Para a realização da pesquisa utilizou-se o levantamento de documentos desde o início do trabalho por meio de pesquisas no site do Colégio, análise do Projeto Pedagógico da escola e informações coletadas nas redes sociais. Com esses tipos de dados pôde-se entender melhor a escola contextualizando-a em uma conjuntura mais ampla e buscando entender a presença da música na instituição. Também foi possível relacionar essas informações de modo a entender o motivo da escola adotar várias modalidades artísticas como componentes curriculares e entender como a escola se estrutura para que a arte esteja presente.

Além disso, esta pesquisa tem como procedimento principal de coleta de dados a observação desde o momento que começaram as aulas de canto voltadas para a preparação do espetáculo *Wicked* até sua apresentação no palco. As observações foram feitas nos ensaios, nas aulas e no momento da apresentação, perfazendo um total de 94 horas.

A partir da observação buscou-se entender a estrutura do projeto, quem são os participantes, como e o que aprendem, entre outras informações que fazem parte do material empírico desta pesquisa.

O teatro musical

Alguns pesquisadores brasileiros se dedicaram a estudar o teatro musical a partir de uma perspectiva mais panorâmica e histórica, dentre eles Rubim (2010), Veneziano (2010), Steves (2015) e Ogando (2016). Esses trabalhos são importantes para entender o teatro musical como um gênero do teatro que tem características específicas. Além disso, a partir dessas abordagens históricas também pode-se perceber suas origens e trajetórias no Brasil.

Esteticamente a principal característica do gênero teatro musical é a junção das três artes: música, dança e teatro. Steves (2015) divide o musical em vários gêneros e subgêneros teatrais que representam a mistura de teatro, música e dança, mas especifica o estilo de musical apresentado no projeto do Colégio Cenecista Dr. José Ferreira como “*American Musical*”. Segundo o autor:

nesse gênero, que é um verdadeiro caldeirão de influências, é possível encontrar comédias e dramas – com muito pouco ou nenhum diálogo falado, embora todas obedeam a um tema e uma dramaturgia. O musical dependerá sempre de um plot (ponto de partida e sucessão de acontecimentos da história) e um libreto (STEVES, 2015, p. 28).

Autores como Marshall (2016) e Flom (2009) escreveram livros sobre a preparação profissional do ator de teatro musical, sendo Marshall sobre a preparação do diretor de teatro musical e Flom sobre o preparo dos artistas para as audições dos testes que acontecem nos musicais profissionais para a escolha dos personagens.

As pesquisas em torno do tema “teatro musical” ainda são poucas no Brasil. Menos recorrentes ainda são as pesquisas voltadas para à educação musical que abordam esse tema. Santa Rosa (2006; 2012) é uma pesquisadora brasileira da área da educação musical que tem como objeto de estudo dois musicais “Lamento sertanejo” e “Com a perna no mundo”. Ambos são espetáculos com características bem diferentes dos espetáculos realizados no Colégio no qual esta pesquisa está sendo realizada, entretanto a autora traz uma característica importante do aprendizado por meio do teatro musical que é a constatação das suas potencialidades como meio para ensinar aprender música.

Também com o enredo voltado para uma abordagem pedagógica, o livro *The Magic of middle school musicals*, escrito por Victor Bobestsky (2009), é um dos poucos encontrados que discorre sobre o tema “teatro musical na escola”. Esse livro é um passo a passo de como produzir um musical na escola.

O projeto de Teatro Musical no Colégio Cenecista Dr. José Ferreira

O Musical *Wicked* é um projeto que advém de uma tradição que o Colégio Cenecista Dr. José Ferreira tem cumprido ao montar espetáculos desse gênero artístico desde o ano de 2003. Esse projeto, que passou por mudanças no decorrer dos anos, começou com montagens simples em que escolhiam-se músicas advindas do repertório de musicais e construíam um espetáculo em torno disso.

Com o passar dos anos o projeto foi tomando outras proporções. A maior modificação no formato do projeto foi que a partir do ano de 2008 passou-se a realizar um

musical na íntegra, contando toda a história, executando as várias cenas e coreografias. Foi quando prepararam o musical “A Bela e a Fera”. A partir daí todos os outros anos escolheu-se um musical da Broadway para ser produzido.

No ano de 2017 aconteceu a montagem de *Wicked*. Sua preparação e apresentação aconteceram no período de 06 de fevereiro até o dia 27 de agosto de 2017, período em que as observações foram realizadas. Foram observadas questões que se relacionam com o ensino aprendizagem musical das crianças e dos adolescentes envolvidos, que utilizaram de vários meios para ensinar aprender música como a imitação, repetição e o uso de tecnologias como a internet, redes sociais e o *WhatsApp*.

Esse projeto pertence à área do canto. Esse fato é importante para entender que existia o objetivo de ensinar canto por meio da montagem de *Wicked*, mas que, por se tratar de teatro musical, também ensinava as demais abordagens artísticas que ele engloba, ou seja, teatro, música e dança. Percebeu-se que no decorrer do projeto os alunos foram atentados para questões pertinentes ao aprendizado do canto como projeção, afinação, cuidados com a voz e anatomia vocal e abordaram assuntos relacionados com a performance, como postura no palco, postura do cantor, interpretação das músicas, entre outros conteúdos.

Também percebeu-se a influência sobre o grupo de um modelo de arte que vem dos grandes centros, que são os musicais da Broadway. Fato constatado por reproduzirem os roteiros e arranjos semelhantes aos originais e também por considerarem a Broadway como um “ideal”, sob a ótica estética e até mesmo considerando a conduta profissional do ator de musicais das grandes companhias, já que os alunos e professores se inteiravam sobre a rotina desses profissionais e falavam sobre essas questões nas aulas e ensaios que envolveram esse projeto.

Outro ponto muito importante observado nesse projeto foi que as relações estabelecidas pelo grupo ultrapassavam as questões musicais, sendo que a participação dos alunos fazia com que criassem vínculos de amizade, de pertencimento a um grupo e que interferia até na autoestima dos participantes.

Percebeu-se também relações de conflito entre os alunos participantes do projeto e alguns outros alunos da escola que consideravam a prática da arte supérflua,

alegando que “gastava o dinheiro de suas mensalidades” e que era “coisa de gay”. Acredita-se que são questões que têm relação com o tema desse encontro, que é “Educação Musical em tempos de crise: percepções, impactos e enfrentamentos”, e com o momento de polarização política em que a “esquerda” e “direita” batem de frente não só por questões econômicas, mas também por questões sociais ligadas aos direitos feministas, questões raciais, direitos LGBT, e até mesmo a valorização da arte.

Considerações finais

A música na escola tem um papel importante na vida das pessoas. Fato que foi reforçado pelas constatações desta pesquisa. Por meio da observação desse grupo nota-se, por meio das falas, olhares e atitudes dos participantes que permitem considerar que este projeto artístico oportuniza experiências marcantes nessas pessoas.

Pode-se observar que, além da aquisição de habilidades e conhecimentos musicais, os alunos estabelecem outras relações e demonstram que as emoções, os laços afetivos, as questões sociais e até políticas estão muito arraigadas no ensino aprendizagem da música. Os alunos que participam desse projeto estabelecem um forte vínculo afetivo, evidenciando que de alguma forma o projeto interfere na formação de suas identidades, nos seus gostos, no seu conhecimento cultural, entre outras questões.

Diante disso, acredita-se que seja relevante para a área da educação musical que se pense sobre o potencial do ensino aprendizagem de música externados em trabalhos como esse, de modo que cada vez mais a área seja valorizada e respeitada por sua importância.

Referências

BOBETSKY, Victor V. *The magic of middle school musicals: inspire your students to learn, grow, and succeed*. New York: MENC: The National Association for Music Education, 2009.

FLOM, Jonathan. *Get the callback: the art of auditioning for Musical Theatre*. Toronto: The Scarecrow Press, 2009.

KRAEMER, Rudolf – Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical. Tradução de: Jusamara Souza. *Em Pauta*, v. 11, n. 16/17, p. 49-73, abr/nov. 2000.

MARSHALL, Hebert D. *Strategies for sucess in musical theatre: A guide for music directors in School, CollegeandCommunityTheatre*. New York: Oxford University Press, 2016.

PROPOSTA PEDAGÓGICA. Colégio Cenecista Dr. José Ferreira, Uberaba- MG, sd.

OGANDO, Suellen. *O que é o teatro musical: uma perspectiva da história do teatro musical, origens, influências, Broadway, westend e Brasil*. São Paulo: Giostri, 2016.

SANTA ROSA, Amélia Martins Dias. *A construção do musical como prática artística interdisciplinar na educação musical*.184f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música/Educação Musical, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

SANTA ROSA, Amélia Martins Dias. *O processo colaborativo no musical “Com a perna no mundo”*: identificando articulações pedagógicas.242f. Tese (Doutorado em Música), Programa de Pós Graduação em Música/Educação Musical, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2012.

SOUZA, Jusamara. Educação musical e práticas sociais. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 10, 7-11, mar. 2004.

SOUZA, Jusamara. Música em projetos sociais: a perspectiva da sociologia da educação musical. p. 11-26. In. SOUZA, Jusamara (org.). *Música, educação e projetos sociais*. Porto Alegre: Tomo editorial, 2014.

STEVES, Gerson. *A Broadway não é aqui: panorama do teatro musical no Brasil*. São Paulo: ed. Giostri, 2015

RUBIM, Mirna. *Teatro musical contemporâneo no Brasil: sonho, realidade e formação profissional*. 2010. Disponível em:

http://www.poiesis.uff.br/PDF/poiesis16/Poiesis_16_EDI_TeatroBrasil.pdf Acesso em: 3 dez. 2016.

VENEZIANO, Neyde. *Teatro musical: da tradição ao contemporâneo*. 2010. Disponível em: http://www.poiesis.uff.br/PDF/poiesis16/Poiesis_16_EDI_TeatroMusical.pdf Acesso em: 16 de Maio de 2018.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Tradução de: Crísthian Matheus Herrera. Porto Alegre: Bookman, 2015.